



Mensagem do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa por ocasião da eleição do Papa Francisco I

Com grande júbilo e muita esperança acolhemos a recente eleição do Cardeal Jorge Mario Bergoglio para suceder a Bento XVI, como Bispo de Roma e Pastor da Igreja universal, e que escolheu o nome de Francisco. Pela primeira vez na história, foi eleito um Papa originário do continente americano, da Argentina, o que sublinha a universalidade da Igreja. Manifestamos-lhe o incondicional apoio da nossa oração e a certeza do nosso afeto, a nossa comunhão eclesial e a total disponibilidade para colaborar com o sucessor do apóstolo Pedro, na necessária renovação da Igreja e no serviço evangélico às grandes causas do diálogo e da fraternidade, da justiça e da paz no mundo. A Igreja de Cristo, como recorda o Concílio Vaticano II, tem a vocação de ser «o instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género humano», cumprindo a sua «natureza e missão universal» e ultrapassando toda a espécie de fronteiras e divisões. Temos a certeza que o nosso Papa Francisco I cumprirá os títulos que lhe costumam ser atribuídos de «Sumo Pontífice», construindo pontes de unidade e paz entre as diferentes religiões, culturas e povos, e de «servo dos servos de Deus», servindo a todos e defendendo especialmente os mais pobres e marginalizados. Saudamos jubilosamente Francisco I, que recolhe o testemunho dos grandes Papas que conhecemos nestes últimos decénios. Exortamos todos os fiéis a interceder junto de Deus para que possa cumprir exemplarmente a sua missão de «presidir a toda a assembleia da caridade», segundo a expressão com que Santo Inácio de Antioquia define a Igreja de Roma. Reunidos em Fátima, confiamos a Maria, Mãe da Igreja, a sua pessoa e ministério. Fátima, 13 de março de 2013

www.fatima.pt/pt/news/mensagem-conselho-permanente-conferencia-episcopal-portuguesa-por-ocasio-eleicao-papa-francisco-i